

ANEXO I

DESCRITIVO DO PROJETO VII SEMINÁRIO DE CRIAÇÃO EM DANÇA

O VII Seminário de Criação em Dança - um espaço onde artistas oriundos da capital e interior do estado dialogam sobre os seus processos criativos, políticas culturais, metodologias de criação e a reflexão sobre a prática artística em dança, proporcionando a troca de experiências e o desenvolvimento da linguagem. Três atividades irão compor a programação: Mostra de Dança com artistas e grupos residentes da localidade, Mesa de Debate e Workshop. As ações visam proporcionar a formação dos artistas participantes e potencializar as iniciativas criativas, com o objetivos de fortalecer os elos da criação e formação do setor da Dança, atentando para a territorialização do setor e proporcionando aos agentes e artistas da Dança novas técnicas e arsenais estéticos da criação em Dança. Nesta edição de 2024, realizaremos o Seminário de Criação em Dança em 06 macroterritórios, em 06 diferentes territórios de identidade. As cidades de realização serão: Município de Itaju do Colônia (Macro 1 - Território de Identidade Litoral Sul), Mata de São João (Macro 2, Território de Identidade Litoral Norte – Agreste Baiano), Paulo Afonso (Macro 3, Território de Identidade Itaparica BA/PE), Vale do Capão (Macro 4, Território de Identidade Chapada Diamantina), Igaporã (Macro 5, Território de Identidade Oeste Baiano/Bacia do Rio Corrente) e Ibirataia (Macro 6, Território de Identidade Médio Rio das Contas). Importante destacar que nas cidades de Itaju do Colônia (Macro 1 - Território de Identidade Litoral Sul) e Ibirataia (Macro 6, Território de Identidade Médio Rio das Contas), as atividades serão focadas na Dança para Infância. A partir da realização do Projeto Dança para Infância, foi possível perceber a necessidade de políticas públicas e ações direcionadas para o público da infância e que fomentem essa cadeia de produção em dança, visando o público infantil e infanto-juvenil. Neste Seminário será possível potencializar uma ação que irá proporcionar a reflexão sobre a prática artística em dança, apontando possíveis caminhos da criação artística, proporcionando desenvolvimento da linguagem em diferentes regiões da Bahia, além de qualificar multiplicadores da dança para a infância. Para a execução do projeto serão contratados seis artistas da dança especializados para as atividades Mesa de Debate e Workshop, além de artistas e mobilizadores locais para realização do projeto no interior.

Etapa	Ação
<p>Etapa 1 - Itaju do Colônia – Dança para Infância. Previsão de realização: Julho/2024.</p>	<p>Discutir sobre processos criativos e execução de propostas artísticas voltadas para infância, que possam reconhecer as crianças como indivíduos autônomos, cidadãos e cidadãs com direitos. A ação deverá ter como foco o desenvolvimento de atividades que apresentem proposições e trabalhos direcionados a partir de técnicas de dança, elementos para a composição cênica e ludicidade. O intuito é contribuir para a construção da percepção de mundo, compreensão acerca do desenvolvimento integral nos aspectos físico/mental, ético, estético, político, humano e social do público da infância.</p>
<p>Etapa 2 - Mata de São João – Técnica(s) de Dança(s) e Condicionamento Físico para o trabalho de criação. Previsão de realização: Agosto/2024.</p>	<p>A atividade tem como foco o trabalho com as técnicas de dança (ballet clássico, dança moderna, danças urbanas, entre outras) no intuito de potencializar as práticas de corpo e ampliar as possibilidades de criação para o trabalho com dança. Um estudo teórico-prático com foco no processo de organização corporal e condicionamento físico para a experimentação da(s) técnica(s) e a compreensão dos conceitos.</p>
<p>Etapa 3 - Paulo Afonso – Danças de Matrizes Africanas. Previsão de realização: Agosto/2024.</p>	<p>Um trabalho com caráter investigativo das matrizes culturais africanas. Estabelecendo relações entre conteúdo específicos (história, origem e técnica) e os aspectos cinesiológicos, anatômicos e culturais da dança aliado a experimentação corporal. Esta ação tem como foco o desenvolver e ampliar as possibilidades de criação a partir dos elementos da(s) Dança(s) de Matrizes Africanas.</p>
<p>Etapa 4 - Vale do Capão - Danças de Matrizes Africanas. Previsão de realização: Novembro/2024.</p>	<p>Um trabalho com caráter investigativo das matrizes culturais africanas. Estabelecendo relações entre conteúdo específicos (história, origem e técnica) e os aspectos cinesiológicos, anatômicos e culturais da dança aliado a experimentação corporal. Esta ação tem como foco o desenvolver e ampliar as possibilidades de criação a partir dos elementos da(s) Dança(s) de Matrizes Africanas.</p>
<p>Etapa 5 – Igarorã - Técnica(s) de Dança(s) e Condicionamento Físico para o trabalho de criação. Previsão de realização: Novembro/2024.</p>	<p>A atividade tem como foco o trabalho com as técnicas de dança (ballet clássico, dança moderna, danças urbanas, entre outras) no intuito de potencializar as práticas de corpo e ampliar as possibilidades de criação para o trabalho com dança. Um estudo teórico-prático com foco no processo de organização corporal e condicionamento físico para a experimentação da(s) técnica(s) e a compreensão dos conceitos.</p>
<p>Etapa 6 - Ibirataia – Dança para Infância. Previsão de realização: Dezembro/2024.</p>	<p>Discutir sobre processos criativos e execução de propostas artísticas voltadas para infância, que possam reconhecer as crianças como indivíduos autônomos, cidadãos e cidadãs com direitos. A ação deverá ter como foco o desenvolvimento de atividades que apresentem proposições e trabalhos direcionados a partir de técnicas de dança, elementos para a composição cênica e ludicidade. O intuito é contribuir para a construção da percepção de mundo, compreensão acerca do desenvolvimento integral nos aspectos físico/mental, ético, estético, político, humano e social do público da infância.</p>